



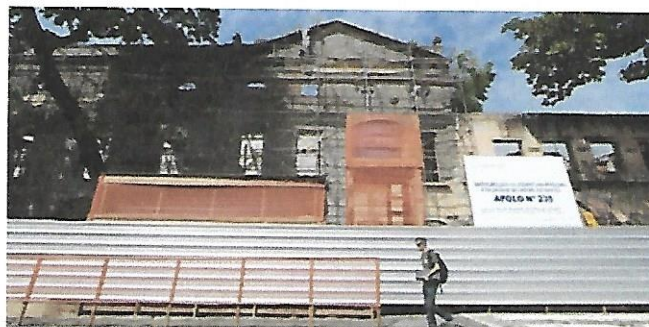
URBANISMO

Mais uma ruína sai de cena no Bairro do Recife

Publicado em 03/08/2014, às 10h29

Cleide Alves

cleide@jc.com.br



Helga Schepapa/JC Imagem

O prédio de número 235 da Rua do Apolo, no Bairro do Recife, que estava abandonado e em processo de arruinamento, passa por obra de restauração e abrigará atividades do Porto Digital. Construção do século 19, com características da arquitetura neoclássica e colonial, o imóvel tem 79 metros de comprimento e se estende até o Cais do Apolo. O serviço, iniciado no último dia 10, prevê recuperação das fachadas, coberta, cantarias, esquadrias e gradis, além de consolidação da alvenaria interna so imóvel.

De acordo com o arquiteto Jorge Passos, responsável pela intervenção, o edifício encontra-se bastante deteriorado, destelhado (sobraram madeiras apodrecidas, que serão trocadas) e com um pedaço de parede comprometido pelas raízes de um pé de fícus benjamim que cresceu e se espalhou pela alvenaria. “Vamos desmontar uma parte da parede, tirar a árvore e remontar os tijolos”, declara o arquiteto. O prédio ganhará nova cobertura com telha canal, sobre uma estrutura metálica.

Com 8,45 metros de largura na fachada da Rua do Apolo e 2,10 metros de largura na fachada do Cais do Apolo, o edifício tem dois pavimentos e um porão. O material empregado na construção, diz Jorge Passos, sugere que o imóvel teria uso misto, com atividades comerciais no térreo e residência no primeiro pavimento. “Na parte superior, os acabamentos são melhores, com mais requintes quando comparado com o térreo”, observa.

Nas janelas e portas, há cercaduras de cantaria de pedra lioz (um tipo de calcário) e de arenito. “A cantaria é um indicativo da época colonial”, afirma Jorge Passos. Ele tem até 10 de março de 2015 para concluir a obra, que tem projeto de restauração do Grupo de Arquitetura e Urbanismo (Grau) e projeto de arquitetura de Juliano Dubeux.

A recuperação interna do edifício (piso, escada, elevador, banheiro) está prevista para começar em dezembro e o prazo de execução é de 14 meses. “Em meados de 2016 terminamos a obra toda e o prédio estará pronto para funcionar, com 1.495 metros quadrados de área construída”, informa Leonardo Guimarães, diretor-executivo do Núcleo Gestor do Porto Digital.

Comprado pelo Porto Digital, com recursos dos governos federal e estadual para a aquisição e elaboração de projetos, o imóvel abrigará o Porto Mídia 2. No local, serão oferecidas atividades e equipamentos voltados para estruturar a economia criativa. “O Porto Mídia disponibiliza cursos para formação de pessoal, estímulo ao empreendedorismo e laboratórios para experimentação em vídeos, música e design”, exemplifica Leonardo Guimarães.

Com 14 anos de existência, o Porto Digital é um polo de tecnologia da informação e comunicação. Nesse período, contribuiu para a recuperação de 20 grandes prédios do Bairro do Recife, além de outros menores, totalizando 50 mil metros quadrados de área reformada ou em fase de reestruturação. Atualmente, 27 imóveis do bairro passam por obras de restauração, para usos diversos, segundo levantamento da Secretaria de Controle Urbano do Recife.